

PIEMONTI EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ nº 23.048.351/0001-78

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultado

Balço Patrimonial Em 31 de Dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Ativo	2015
Não circulante	
Investimentos	2.684
	2.684
Passivo	2015
Patrimônio líquido	
Capital social	2.790
Prejuízos acumulados	(106)
	2.684
	2.684

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)			
Receita operacional bruta:		2015	
Resultado de equivalência patrimonial		(106)	
Prejuízo líquido do exercício		(106)	
Prejuízo líquido por mil ações do capital final - R\$		(35,41)	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)			
Constituição da Sociedade em 30/06/2015 mediante conferência das ações de NG Empreendimentos S.A.:	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Capital Social	2.790	-	2.790
Prejuízo líquido do exercício	-	(106)	(106)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.790	(106)	2.684

Demonstração de Fluxo de Caixa - Metodo Indireto
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

Atividades Operacionais	2015
Prejuízo Líquido do Exercício	(106)
Ajustes para conciliar o resultado líquido as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	
Resultado da equivalência patrimonial	106
(Redução) aumento líquido nas disponibilidades	-
Disponibilidades em 01 de Janeiro	-
Disponibilidades em 31 de dezembro	-
A DIRETORIA	
Antonio Agnaldo Zandoná	
Contador	
CRC 1SP-144.787/O-0	

Rádio Panamericana S.A.

CNPJ nº 60.628.922/0001-70

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da **Rádio Panamericana S.A.**, tem o prazer de submeter à vossa apreciação as demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício de 2015. Para quaisquer esclarecimentos, a Diretoria coloca-se à vossa disposição. São Paulo, 31 de Dezembro de 2015

Balço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em R\$ 1,00)

	2015	2014		2015	2014
Ativo circulante	41.981.174	37.878.632	Passivo circulante	8.654.819	7.691.153
Caixa e equivalentes de caixa	19.251.530	16.320.994	Fornecedores	2.233.561	1.978.455
Contas a receber	10.928.763	9.475.136	Obrigações trabalhistas a pagar	2.650.186	2.501.094
Outros créditos	11.699.826	11.958.830	Obrigações tributárias	1.382.477	1.255.681
Despesas antecipadas	101.055	123.672	Outras obrigações a pagar	2.388.594	1.955.923
Ativo não circulante	20.208.773	19.355.426	Passivo não circulante	364.801	430.173
Depósitos judiciais	3.590.399	2.764.028	Empréstimos e financiamentos	364.801	430.173
Impostos diferidos	5.314.302	5.874.333	Patrimônio líquido	53.170.327	49.112.732
Outros ativos não circulantes	3.732	74.169	Capital social	10.233.000	10.233.000
Investimentos	96.608	96.608	Reservas de lucros	39.277.313	29.157.579
Imobilizado	7.025.883	6.421.414	Lucros/prejuízos acumulados	4.563.036	10.625.175
Intangível	4.177.849	4.124.874	(-) Ações em tesouraria	(903.022)	(903.022)
Total do ativo	62.189.947	57.234.058	Total do passivo	62.189.947	57.234.058

Demonstração do resultado (em R\$ 1,00)

	2015	2014
Total das receita líquidas	59.812.033	63.606.799
Despesas e outras receitas operacionais		
Despesas operacionais	(52.755.616)	(58.108.597)
Receitas/despesas financeiras	(1.018.454)	(594.282)
Outras receitas operacionais	364.347	609.237
Total despesas e outras receitas operacionais	(53.409.722)	(58.093.642)
Resultado antes dos tributos	6.402.310	5.513.157
Impostos diferidos	-	5.874.333
Provisões para IRPJ e CSLL	(1.839.275)	(762.316)
Lucro/prejuízo líquido do exercício	4.563.036	10.625.174
Lucro/prejuízo do exercício por ação de capital	0,12	0,28

Demonstração do fluxo de caixa de 2015 e 2014 (em R\$ 1,00)

	2015	2014
Saldo inicial	16.320.994	12.490.098
Entradas	Acumulado	Acumulado
Receita operacional líquida	59.812.033	63.606.799
Receitas/despesas financeiras	(1.018.454)	(594.282)
Total	58.793.579	63.012.517
Saídas	Acumulado	Acumulado
Despesas operacionais	(52.755.616)	(58.108.597)
Operações diversas	(3.107.427)	(1.073.024)
Total	(55.863.043)	(59.181.621)
Saldo final	19.251.530	16.320.994
	2015	2014
Ativo disponível	19.251.530	16.320.994
	2.930.536	

NOTAS EXPLICATIVAS: 1. Apresentação das Demonstrações Financeiras - A elaboração, forma de apresentação e conteúdo das demonstrações financeiras, foram procedidas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei nº 6.406/76 e alterações pelas Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14. **DIRETORIA:** Antonio Augusto Amaral de Carvalho Filho - Diretor-Presidente | Marcelo Leopoldo e Silva de Carvalho - Diretor Vice-Presidente | Maria Helena Leopoldo e S. de Carvalho - Diretora Vice-Presidente | Maria Sílvia Leopoldo e S. de Carvalho - Diretora Vice-Presidente | Maria Fernanda Leopoldo e S. de Carvalho - Diretora Vice-Presidente | José Carlos Pereira da Silva - Diretor Vice-Presidente | Waldemir Ferreira Campos - Contador CRC-1SP124994/O-8.

COINVEST COMPANHIA DE INVESTIMENTOS INTERLAGOS

CNPJ nº 61.460.762/0001-65

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria nas suas atribuições e em atendimento às exigências legais vem apresentar os demonstrativos financeiros da sociedade, do exercício findo em 2015. Lamentamos informar o passamento do Engenheiro Mario Ramos Villares em 10 de dezembro de 2015, homem probo que muito contribuiu para o desenvolvimento das empresas Villares durante todos esses anos de dedicação e trabalho. São Paulo, 13 de abril de 2016. **A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014		2015	2014
ATIVO CIRCULANTE			ATIVO CIRCULANTE		
Disponível	17	12	Impostos e retenções a pagar	2	8
Impostos a recuperar	58	145	Contas e serviços a pagar	24	24
Adiantamentos	50	65	Provisões	54	29
Total do circulante	125	222	Total do circulante	80	61
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	378	292	Provisão para contingências	8.577	6.157
Contas a receber	111	-	Contas a pagar	-	1.123
Total do realizável a longo prazo	489	292	Total do exigível a longo prazo	8.577	7.280
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimento	164	164	Capital social	130	130
Imobilizado	31	32	Reserva de capital	117	117
Total do permanente	195	196	Prejuízos acumulados/Reservas de lucros	(6.878)	(1.736)
			Lucro (Prejuízo) do exercício	(1.217)	(5.142)
TOTAL DO ATIVO	809	710	Total do patrimônio líquido	(7.848)	(6.631)
			TOTAL DO PASSIVO	809	710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reserva de capital	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	130	117	(3.126)	(2.879)
Amortização dívida Lei nº 11.941 com prejuízos acumulados	-	-	1.390	1.390
Prejuízo do exercício	-	-	(5.142)	(5.142)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	130	117	(6.878)	(6.631)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.217)	(1.217)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	130	117	(8.095)	(7.848)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	2015	2014
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(3.061)	(1.813)
Receitas/Despesas financeiras, líquidas	-	(167)
Receitas/Despesas não operacionais, líquidas (vide Nota Explicativa 4)	2.190	(3.162)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(871)	(5.142)
Imposto de renda e contribuição social	(346)	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(1.217)	(5.142)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - R\$	(12,17)	(51,42)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) do exercício	(1.217)	(5.142)
REFIS - Lei nº 11.941 - aumento/diminuição do patrimônio líquido	-	1.390
	(1.217)	(3.752)
Varição dos ativos operacionais financeiros		
Tributos a compensar	87	82
Outros créditos	15	6
	102	88
Varição dos passivos operacionais financeiros		
Tributos	(6)	(18)
Outros passivos	25	9
Amortização/Registro da dívida REFIS - Lei nº 11.941	-	(209)
	19	(218)
Recursos provenientes das atividades operacionais	(1.096)	(3.882)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento do realizável a longo prazo	197	(95)
Diminuição do ativo imobilizado	(1)	-
Aumento do exigível a longo prazo	(1.297)	(3.787)
Recursos das atividades de financiamento	(1.101)	(3.882)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12	12
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	17	12
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O valor da provisão está de acordo com as avaliações dos profissionais responsáveis pelos processos tendo sido acrescido durante o exercício de 2015 em R\$ 2.421 e atingindo em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$ 8.577. No julgamento da Administração da Companhia, o valor da provisão é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos em andamento. Os depósitos administrativos e judiciais, no valor de R\$ 378 em 31 de dezembro de 2015, correspondem aos valores efetivamente depositados dos processos que se encontram em andamento e saldos remanescentes de processos já encerrados e ainda não levantados.

DIRETORIA

Presidente - Paulo Diederichsen Villares

Diretor - Mario Ramos Villares

Marcos Antonio Pereira - Contador - CRC 1SP115.287/O-6

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia (antiga INDÚSTRIAS VILLARES S.A.) está sem atividades operacionais desde junho de 2000, tendo fechado seu capital junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 27 de novembro de 2003. A Companhia é controlada integralmente por dois membros da Família Villares. Em 31 de dezembro de 2013 os acionistas, que também são os administradores da sociedade, tomaram a decisão de encerrar as atividades da mesma a partir do momento que as suas pendências, obrigações e responsabilidades trabalhistas, societárias, cíveis, tributárias venham a estar integralmente resolvidas e quitadas. A partir daquela data, a sociedade não desenvolveu nenhuma atividade, a menos que a mesma esteja relacionada com o seu encerramento.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão consistentes com aquelas apresentadas no último exercício social. As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:
a) **Ativos e passivos sujeitos à indexação**
São atualizados aplicando-se os índices correspondentes. As variações monetárias são reconhecidas no resultado do exercício.
b) **Investimentos**
Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição que são inferiores ao valor de mercado.
c) **Imobilizado**
Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.
d) **Lucro (prejuízo) por ação**
Calculado com base nas ações em circulação na data de encerramento dos exercícios.

3. IMPOSTOS A RECUPERAR
Os saldos classificados no ativo circulante referem-se ao imposto de renda retido sobre os rendimentos de aplicações financeiras e créditos de impostos. Os valores provenientes de exercícios anteriores são atualizados monetariamente de acordo com a legislação vigente.

4. RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS
As Receitas não operacionais são advindas: a) de recuperações de valores fiscais, b) de levantamento de depósitos em processos judiciais e c) de indenizações e reembolsos de apólices de seguros em processos em que a sociedade era a parte demandada. As Despesas não operacionais incluem a atualização da provisão para contingências descritas na Nota Explicativa 8.

5. CAPITAL SOCIAL
O capital social em 31 de dezembro de 2015 é dividido em 100.000 ações ordinárias sem valor nominal, no valor total de R\$ 130.

6. REFIS
Em 24 de novembro de 2014, o saldo devedor no montante de R\$ 1.986, relativo a tributos parcelados com os benefícios da Lei nº 11.941/2009, foi objeto de quitação antecipada por meio da sistemática prevista no artigo 33 da Medida Provisória nº 651/2014, posteriormente convertida na Lei nº 13.043/2015, mediante utilização de saldos de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas próprios (R\$ 1.390) e pagamento com disponibilidades próprias (R\$ 596).

7. PREJUÍZOS FISCAIS E BASE NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ACUMULADOS
A Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2015, saldos de prejuízo fiscal no montante de R\$ 2.575 e base de cálculo negativa de contribuição social no montante de R\$ 2.575, ambos após as quitações identificadas acima, montantes em valores aproximados, compensáveis com futuros lucros tributáveis, de acordo com a legislação pertinente.

8. CONTINGÊNCIAS
As contingências representam processos judiciais e administrativos e outras pendências conhecidas até 31 de dezembro de 2015, decorrentes do curso normal dos negócios que a Companhia desenvolvia até junho de 2000, envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais. Importante destacar que além das contingências que advieram dos seus próprios negócios, a sociedade também ficou responsável e arca com os custos e prejuízos das contingências daquelas sociedades que lhe foram incorporadas. Dentre estas empresas incorporadas e que tiveram suas atividades encerradas citam-se Villares Mecânica S.A. - Vimec (antiga EQUIPAMENTOS VILLARES S.A.) em 1996 e Villares Control - VIC (antiga ELETROCONTROLES VILLARES S.A.) em 1997.